



Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

Telfs. 271 811 754 – 271 811 235 – 271 811 848 – 271 811 466 Fax 271 811 974

Contribuinte N.º 501 377 344 – Apartado 2

6420 TRANCOSO

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de Janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto –Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2018 foram publicitadas no sítio institucional electrónico desta Instituição, <http://scmtrancoso.pt>, em data.

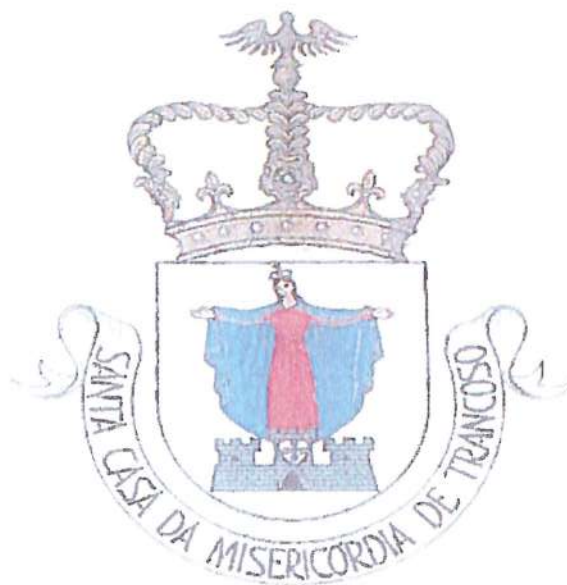
Os órgãos de administração:

Luís Miguel Pereira
Luís Miguel Pereira
Luís Miguel Pereira
Luís Miguel Pereira

RELATÓRIO DE GESTÃO
CONTAS 2018

~~18~~
C. de no
July
25
De.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TRANCOSO



Handwritten signature

Jul.

Handwritten signature

Índice:

- 1. Nota Introdutória 3
- 2. Caracterização da Instituição e das suas atividades: 3
 - 2.1. Evolução da Santa Casa 3
 - 2.2. Missão e objetivos 4
 - 2.3. Governo da Instituição 4
 - 2.4. Instalações e equipamentos 4
- 3. Atividade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso: 6
 - 3.1. Atividades de Apoio Social e de Solidariedade 6
 - 3.2. Atividade Comercial 8
 - 3.3. Atividade Social – Inativa com equipamentos adstritos 9
- 4. Acontecimentos especialmente relevantes ocorridos em 2014 10
 - 4.1. PER – Processo Especial de Revitalização 10
- 5. Contas 2018 11
 - 5.1. Valências Sociais 11
 - 5.1.1. Desempenho das Valências Sociais – D.R. 11
 - 5.2. Desempenho da Área Comercial – D.R. 13
 - 5.3. Desempenho Integrado da SCMT 14
 - 5.4. A situação Financeira e Patrimonial da SCMT 16
 - 5.5. Indicadores de Gestão Resultantes da Análise Demonstrações Financeiras 19
 - 5.6. Proposta de Aplicação de Resultados 19
 - 5.7. Expetativas futuras e considerações finais 19
- 6. Demonstrações Financeiras 2018 20
- 7. Anexo: Quadros Demonstrativos das Demonstrações de Resultados Analíticos, por Valências Sociais e por Setor 36

1. Nota Introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, findo mais um ano económico, vem apresentar os resultados da sua atividade com referência ao período de janeiro a dezembro de 2018.

2. Caracterização da Instituição e das suas atividades:

2.1. Evolução da Santa Casa

Remonta ao século XVI a instituição da irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, constituída da ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais, através da prática de obras de misericórdia e atos de culto Católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã. Segundo o Compromisso aprovado pela Rainha D. Leonor em 1498 a Misericórdia é "uma Instituição e Confraria de pessoas de honesta vida, boa fama, sã consciência, tementes a Deus e guardadores dos seus mandamentos, mansas e humildosas a todo o serviço de Deus e da dita Confraria". A irmandade goza de personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, mediante participação escrita da sua vocação canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso fundada em 1514, tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades e de iniciativas nas áreas social e de saúde, ajuda aos refugiados, emigrantes e pessoas deslocadas, criação e preservação de empregos viáveis, a melhoria das condições de vida nas áreas urbanas e rurais, a proteção e reabilitação do património histórico e cultural, a educação e a formação profissionais, de grande impacto e projeto no Concelho, em complemento e muitas vezes em substituição da oferta pública existente, dando cumprimento à solidariedade social concretizada através da prática das quinze Obras de Misericórdia e aos meios de bem-fazer. Estes cuidados são prestados à população carenciada particularmente aos idosos e às crianças com carências sociais

2.2. Missão e objetivos

Vem regulada no artigo 1º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso a denominação, bem como a natureza, organização e fins da Instituição de Irmão, determinando que a Santa Casa de Misericórdia de Trancoso “continua a ser uma associação de fiéis, constituída da ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

No campo social exercerá a sua ação através da prática das obras de misericórdia, tanto espirituais, como corporais, e no sector especificamente religioso, sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia, que é a sua Padroeira, manterá o culto divino nas suas Igrejas e exercerá as atividades que constam do Compromisso e as que mais vierem a ser convenientes.

Desta forma a Santa casa da Misericórdia mantém as suas atividades direcionadas para o cumprimento do compromisso, nomeadamente com intervenção ao nível das atividades sociais e de bem-estar, da saúde e da educação.

2.3. Governo da Instituição

Segundo o Art. 5º, do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, o governo da Santa Casa reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no definitório ou Conselho Fiscal.

2.4. Instalações e equipamentos

A Santa Casa conta com um conjunto de equipamentos, quer ao nível de instalações, quer ao nível de equipamentos básicos e de transporte, que lhe permitem desenvolver as suas atividades de forma regular e com qualidade, para os seus mais de 300 utentes atuais.

Do património da Santa Casa de Misericórdia de Trancoso fazem parte, para além do complexo social afeto às valências ativas, os seguintes imóveis legados, doados e adquiridos:

Prédios Urbanos

- Rua São João de Brito, na Damaia (adquirido pela Instituição em 1958)
- Rua Elias Garcia, em Queluz (doado por Manuel Martins, com reserva de usufruto para o doador)
- Av. De Roma, em Lisboa (legado por Eduardo Santiago)
- Imóveis doados em 2017

Prédios Rústicos

- Rendimento de vários prédios rústicos legados pelo Eng.º António Maria Fernandes
- Propriedades rústicas em diversas freguesias legadas pelo Dr. Ismael Gamboa, Maria da Graça Gamboa, Maria Conceição Gamboa, Diamantino Tavares e esposa Maria dos Anjos Almeida, Dr. José Homem de Sampaio e Melo Fernandes Vaz

3. Atividade da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso:

3.1. Atividades de Apoio Social e de Solidariedade

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, é uma Instituição secular, inspirada na doutrina cristã, tendo como missão fazer o bem pela comunidade de Trancoso, disponibilizando um conjunto de recursos para o combate à pobreza e exclusão social. Atualmente, dedica-se a três áreas de intervenção prioritárias, a infância, o apoio ao idoso e ação social, dispondo também de uma vertente comercial em vários empreendimentos.

Assim na vertente do apoio à criança, dispõe dos seguintes equipamentos para acolhimento de crianças:

- Jardim-de-Infância da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso (Trancoso);
- Creche da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso (Trancoso);
- ATL de Freches (Freches).

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso possui uma vasta experiência na área da infância, intervindo neste domínio desde 1981. A qualidade pedagógica, relação de confiança e estabelecimento de laços afetivos entre a equipa e as crianças têm permitido conquistar uma forte reputação junto da comunidade local. Através de uma metodologia pedagógica moderna, a criança assume um papel ativo no processo de ensino/ aprendizagem, tornando-se mais autónoma, curiosa, criativa e sensível ao mundo que a rodeia. As valências de Infância da SCMT têm um financiamento participado pelo Instituto da Segurança Social, e CMT, sendo o cálculo das mensalidades praticado de acordo com os rendimentos do agregado familiar do educando.

O departamento da Infância tem por missão assegurar os cuidados e acompanhamento pedagógico favoráveis ao desenvolvimento infantil integral, respeitando as necessidades e interesses individuais de cada criança.

No tocante ao Apoio ao Idoso, a Santa Casa da Misericórdia de Trancoso visa dignificar e melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, e/ou em situação de dependência e integra diversas valências:

- Lar I - 3.ª Idade;
- Apoio Trancoso;
- Apoio Zabro;
- Apoio Terrenho;
- Lar II - Acamados
- Lar II - Residencial
- UAI
- Centro de Dia Cogula
- Centro de Dia de Freches
- Rio de Molinhos
- Lar Cogula

Presentemente congrega apoio a mais de duzentas pessoas idosas, e/ ou em situação de desfavorecimento.

A missão do Departamento do Idoso consiste na prestação de serviços que permitam ao Idoso em perda de autonomia, quer nas valências da Instituição, quer ao manter-se na sua casa com dignidade, através da satisfação das suas necessidades básicas e salvaguardando os seus direitos.

A missão do SAD, consiste na prestação de serviços que permitam ao Idoso em situação de perda de autonomia, manter-se na sua casa com dignidade, através da satisfação das suas necessidades básicas e salvaguardando os seus direitos.

Os nossos serviços são prestados por uma equipa qualificada, reconhecida pelos utentes, pois, estes e respetivos familiares são unânimes ao reconhecer a qualidade e regularidade da prestação do serviço de higiene, desempenho das ajudantes familiares (conhecimentos, linguagem, competência, empenho e afetividade) e funcionamento do serviço administrativo.

A conduta desenvolvida, tem-se pautado por atingir os seguintes objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da pessoa dependente e respetiva família;

- Dignificar a pessoa, promovendo a sua autonomia, bem-estar físico e psicológico

- Assegurar o acompanhamento personalizado de cada utente e das respetivas famílias;

- Promover um clima de respeito, confiança, compreensão e segurança entre a equipa e o utente.

As atividades desenvolvidas no último triénio, têm entre outras, passado pelas seguintes:

- Higiene do idoso e/ou pessoa;

- Distribuição de refeições no domicílio;

- Manutenção do espaço habitacional;

- Apoio na administração de medicamentos e refeições;

- Lavagem e tratamento de roupa;

- Acompanhamento ao exterior;

- Apoio social e psicológico;

3.2. Atividade Comercial

Além das diversas vertentes de Apoio Social, acima piasmadas, esta Instituição conta também com atividades de natureza comercial, através da exploração dos seguintes equipamentos:

➤ Farmácia;

➤ Posto de Abastecimento de Combustíveis.

Sendo certo que o resultado destas atividades serve, invariavelmente, para o investimento nas valências de Apoio Social.

3.3. Atividade Social – Inativa com equipamentos adstritos

Nos últimos anos a Santa Casa empreendeu investimentos em duas unidades, a saber:

- O Lar da Granja
- Hospital de Trancoso

- Por falta de condições financeiras estas duas unidades não iniciaram a sua atividade e contribuíram para o desequilíbrio da situação financeira da Santa Casa.
- Está em estudo o futuro a dar a estes dois equipamentos, passando as hipóteses pela exploração direta, caso se reúnam os meios financeiros necessários, pela exploração através de parceria, pelo arrendamento ou pela alienação.

4. Acontecimentos especialmente relevantes ocorridos em 2014

4.1. PER – Processo Especial de Revitalização

Durante o ano de 2013, a SCMT, ficou sujeita a um pedido de insolvência por parte de um dos seus credores, tendo, entretanto, recorrido a um PER – Processo Especial de Revitalização, junto do Tribunal Judicial de Trancoso. O propósito do PER foi a reestruturação financeira da SCMT, uma vez que até aí a instituição encontrava-se impedida, por falta de condições financeiras, de cumprir com todos os seus compromissos junto dos seus credores. A homologação do PER ocorreu em 2014, concretizando o objetivo de reestruturação financeira da SCMT.

O PER foi homologado nas seguintes condições:

1. Pagamento do passivo aos credores, com perdão de capital de 30% e juros vencidos, para os fornecedores de bens e serviços, e instituições financeiras com créditos comuns, com uma carência de capital de 24 meses para a generalidade dos credores com exceção do pessoal, com perdão de juros vencidos para todos os credores, e pagamento ao pessoal em 36 meses com perdão de cerca de 67% dos seus créditos.
2. Liquidação de uma verba de 3.000.000 de euros aos fornecedores, através do encaixe previsional, da venda de imóveis não afetos a atividades sociais ativas, a realizar no horizonte dos primeiros 5 anos do plano.
3. O período de carência do PER, de 24 meses, terminou em março de 2016.
4. Desde aí iniciou-se o pagamento regular das prestações homologadas no âmbito do PER.

5. Contas 2018

Os quadros a seguir apresentados refletem o desempenho operacional das diversas valências, sociais e comerciais, durante o exercício de 2018, bem como a posição financeira e patrimonial da SCMT em 31.12.2018.

5.1. Valências Sociais

5.1.1. Desempenho das Valências Sociais – D.R.

Demonstração Resultados - Valores Globais

	Rendimentos		Gastos		Resultados	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
CRECHE	230 594	218 617	258 965	215 268	-28 371	3 409
JARDIM PRÉ ESCOLAR	153 785	147 143	202 114	170 821	-48 328	-31 678
LAR I - 3ª Idade	604 282	614 068	539 000	541 211	65 282	72 855
LAR II - Acamados	166 584	163 815	81 031	84 791	85 553	79 024
LAR II - Residencial	523 415	503 357	576 983	505 644	-53 568	-2 287
CENTRO DE DIA DE FRECHES	28 925	28 510	55 934	63 787	-27 009	-35 277
CENTRO DE DIA DE COGULA	11 136	4 472	18 118	12 273	-6 982	-7 801
CENTRO DE DIA RIO MOINHOS	11 989	14 216	29 857	35 267	-17 868	-21 050
S.A.D. - TRANCOZO	91 148	81 705	61 588	38 550	29 560	43 205
S.A.D. ZABRO - DOMICILIOS	70 719	66 337	21 202	26 384	49 517	39 953
S.A.D. - TERREIHO	532	2 554	237	7 374	294	-4 820
A.T.L.	27 557	28 456	23 597	24 605	3 970	3 851
LAR DA COGULA	272 935	276 748	280 576	282 486	-7 641	-5 738
S.A.D. - COGULA	31 429	29 232	18 036	15 622	13 392	13 610
U.A.I.	119 539	113 053	46 459	59 143	73 080	53 910
Igreja	1 113	860	4 273	3 948	-3 160	-3 089
Cantinas Sociais	16 134	0	8 683	0	7 452	0
Casa Irmãos			2 827		-2 827	0
Totais	2 361 817	2 293 203	2 229 470	2 095 124	132 347	198 080
Variação C	68 613		134 346		-65 733	
Variação %	3,0%		6,4%		-33,2%	




Obs. - Detalhes do quadro anterior no ponto 7.1.

No quadro acima podemos observar as seguintes variações entre os valores de 2018 e 2017:

1. Os rendimentos aumentaram 3%, passando de 2.293 m€ para 2.361 m€.
2. Os gastos aumentaram 6,4%, passando de 2.095 m€, para 2.229 m€.
3. Os resultados das valências apresentam uma diminuição de 33,2%, passando de 198 m€, para 132 m€.

5.2. Desempenho da Área Comercial – D.R.

DR, - Atividades Comerciais 2018	Resultado		Rendimentos		Gastos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
FARMÁCIA	32.628	40.942	494.898	433.664	462.270	392.722
REPSOL	39.609	38.828	1.624.471	1.638.802	1.584.862	1.599.974
Totais	72.236	79.771	2.119.369	2.072.467	2.047.132	1.992.696

Obs. - Detalhes do quadro anterior no ponto 7.2

Constata-se os seguintes resultados para cada um dos setores:

1. A farmácia diminuiu os seus resultados de 40 m€ para 32 m€.
2. A Repsol aumentou os seus resultados de 38 m€, para 39 m€.

Resultados: Área Comercial



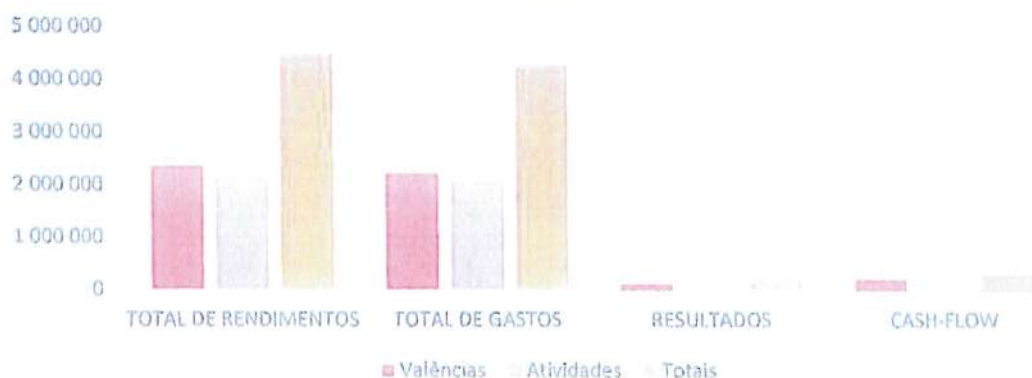
5.3. Desempenho Integrado da SCMT

Handwritten signature: Oliveira

DR - Total	Totais Valências			Totais Atividades			Totais Gerais		
	2018	2017	% 18	2018	2017	% 18	2018	2017	% 18
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 361 817	2 293 203	100%	2 119 369	2 072 467	100%	4 481 185	4 365 670	100%
Variação 2018 vs 2017 (%)	3,0%			2,9%			2,6%		
Vendas e Prestação de Serviços	1 075 819	1 093 596	46%	2 059 636	2 035 575	97%	3 135 455	3 129 171	70%
Variação 2018 vs 2017 (%)	1,6%			1,2%			0,2%		
Subsídios	1 099 299	1 056 067	47%	1 540	0	0%	1 100 839	1 056 067	26%
Variação 2018 vs 2017 (%)	4,1%			NDIV/01			4,2%		
Outros Rendimentos	186 699	143 540	8%	58 103	36 891	3%	244 891	180 432	5%
Variação 2018 vs 2017 (%)	30,1%			57,7%			33,7%		
TOTAL DE GASTOS	2 229 470	2 095 124	94%	2 047 132	1 992 696	97%	4 276 602	4 087 820	95%
Variação 2018 vs 2017 (%)	6,4%			2,7%			4,6%		
Compras de Mercadorias e MP	158 402	158 577	7%	1 838 908	1 826 992	91%	1 997 315	1 985 509	48%
Variação 2018 vs 2017 (%)	-0,1%			0,7%			0,6%		
Fornecimentos e Serviços Recintos	328 605	299 592	14%	35 390	26 305	2%	363 955	325 898	8%
Variação 2018 vs 2017 (%)	9,7%			34,5%			11,7%		
Gastos com o Pessoal	1 635 357	1 513 516	69%	163 888	134 782	8%	1 799 246	1 648 299	40%
Variação 2018 vs 2017 (%)	8,1%			21,6%			9,2%		
Outros Gastos	107 101	123 434	5%	8 945	4 814	0%	116 046	128 053	3%
Variação 2018 vs 2017 (%)	13,2%			93,8%			9,4%		
RESULTADOS	132 347	198 080	6%	72 236	79 771	3%	204 583	377 851	5%
Variação 2018 vs 2017 (%)	33,2%			9,4%			-26,4%		
CASH-FLOW	94 000	92 000		1 000	1 000		9846	04 305	
Variação 2018 vs 2017 (%)	-24,6%			-6,3%			20,7%		

Handwritten signature: Oliveira

DR Global - 2018



Do quadro anterior podemos observar o desempenho da STMC em relação ao ano anterior, que nos resultados das valências sociais, passou de 198 m€ em 2017, para 132

~~Handwritten mark~~
 Wein

m€ em 2018, enquanto os resultados da atividade comercial, passaram de 79 m€ em 2017 para 72 m€ em 2018.

Vejamos a evolução e comparação das principais rubricas de 2018 vs 2017:

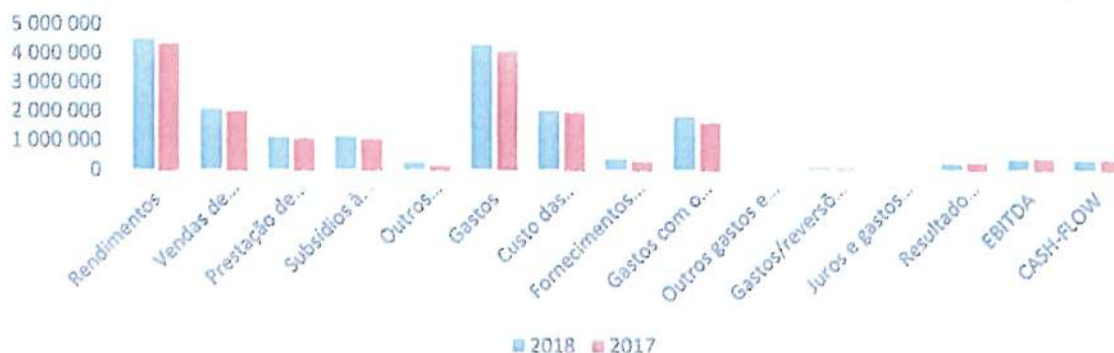
July
 JS
 J

Periodos:	2018	2017	2018	2017	€	%
Rendimentos	4 481 138	4 365 671	100,0%	100,0%	115 467	2,6%
Vendas de mercadorias	2 054 211	2 025 809	45,8%	46,4%	28 312	1,4%
Prestação de serviços / Quotas	1 083 661	1 084 858	24,2%	24,8%	-1 197	-0,1%
Subsídios à exploração	1 100 839	1 075 192	24,6%	24,6%	25 647	2,4%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, ass	0	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Aumentos/reduções de justo valor		0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	742 426	179 722	5,4%	4,1%	52 704	34,9%
Gastos	4 276 555	4 087 820	100,0%	100,0%	188 735	4,6%
Custo das mercadorias vendidas e das matr	1 997 315	1 985 569	46,7%	48,6%	11 746	0,6%
Fornecimentos e serviços externos	363 995	325 808	8,5%	8,0%	38 097	11,7%
Gastos com o pessoal	1 799 246	1 048 299	42,1%	40,3%	150 947	9,2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reve	0	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Outros gastos e perdas	4 868	6 255	0,1%	0,2%	-1 887	-27,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amort	98 415	101 335	2,3%	2,6%	-5 920	-5,7%
Juros e gastos similares suportados	12 715	16 964	0,3%	0,4%	-4 249	-25,0%
Resultado líquido do período	204 583	277 851	4,6%	6,4%	-73 268	-26,4%
EBITDA	315 549	398 081	7,0%	9,1%	-83 432	-20,9%
CASH-FLOW	302 999	382 186	6,8%	8,6%	-79 187	-20,7%

Observamos que de uma forma global os rendimentos da SCMT aumentaram 2,6%, cerca de 115 m€, tendo os gastos aumentado 4,6%, 188 m€, daí resultando uma diminuição dos resultados líquidos de 73 m€, 26,3%.

Para o aumento dos gastos, contribuíram principalmente o aumento dos gastos com o pessoal, que aumentaram 150 m€ (9,2%).

Variação das Rúbricas da D.R. - 2018 vs 2017



5.4. A situação Financeira e Patrimonial da SCMT

A posição financeira e patrimonial em 31.12.2018 encontra-se evidenciada nos quadros seguintes:

Rúbricas do Balanço	Balanço		2018%	2017%	Variação 2018 vs 2017	
	2018	2017	2018	2017	€	%
Total do Ativo	8 262 173	8 329 925	100,0%	100,0%	-67 752	-0,8%
Total dos Activos Não Correntes	7 403 975	7 454 119	89,6%	89,5%	-50 144	-0,7%
Total dos Activos Correntes	858 199	875 806	10,4%	10,5%	-17 608	-2,0%
Inventários	119 752	168 095	1,4%	0,8%	53 657	81,2%
Clientes	340 977	336 785	4,1%	4,3%	-15 807	-4,4%
Outras contas a receber	20 870	131 568	0,3%	1,6%	-110 697	-81,1%
Outros Activos	2 711	6 001	0,0%	0,1%	3 291	54,8%
Caixa e depósitos bancários	373 896	315 355	4,5%	3,8%	58 541	18,6%
Total do Fundo de Capital	4 182 400	3 906 865	50,6%	46,9%	275 535	7,1%
Total do Passivo	4 079 773	4 423 061	100,0%	100,0%	-343 287	-7,8%
Total dos Passivos Não Correntes	3 436 066	3 783 976	84,2%	85,6%	-347 910	-9,2%
Financiamentos obtidos	291 001	308 601	7,1%	8,3%	-77 600	-21,1%
Estado e outros entes públicos	37 500	50 867	0,9%	1,2%	-13 367	-0,0%
Fornecedores	350 537	388 181	8,6%	8,8%	-37 644	-0,0%
Outras contas a pagar	2 257 028	2 976 326	67,0%	67,3%	-219 298	7,4%
Total dos Passivos Correntes	643 708	639 085	15,8%	14,4%	4 623	0,7%
Fornecedores	162 056	267 248	4,0%	6,1%	-105 693	-39,5%
Estado e outros entes públicos	31 102	52 199	0,8%	1,2%	-21 098	-40,4%
Financiamentos Obtidos	77 600	90 900	1,9%	2,1%	-13 300	
Outras contas a pagar	372 951	228 238	9,1%	5,2%	144 713	63,4%
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	8 262 173	8 329 925			-67 752	-0,7%

AS

Beira

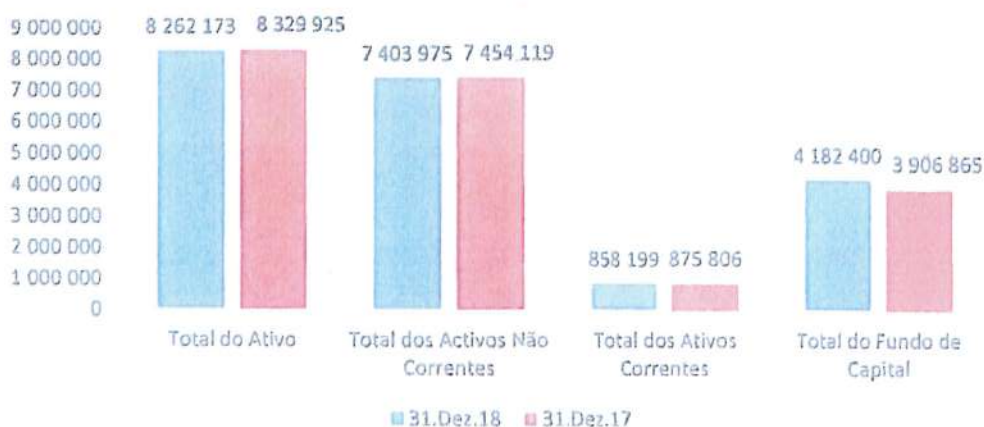
João
F.
A.

Observamos que a situação financeira e patrimonial global da SCMT registou um aumento dos seus fundos próprios de 275 m€ (7,1%) relativamente ao ano 2017, tendo passado de 3.906 m€ em 2017 para 4.182 m€ em 2018.

De notar ainda:

1. Os valores dos ativos registaram uma diminuição de 0,8% em relação a 2017, passando de 8.329 m€, para 8.262 m€.
2. O passivo registou uma variação de 7.9%, diminuindo de 4.431 m€, para 4.079 m€.

Rúbricas dos Balanços - 2018 vs 2017



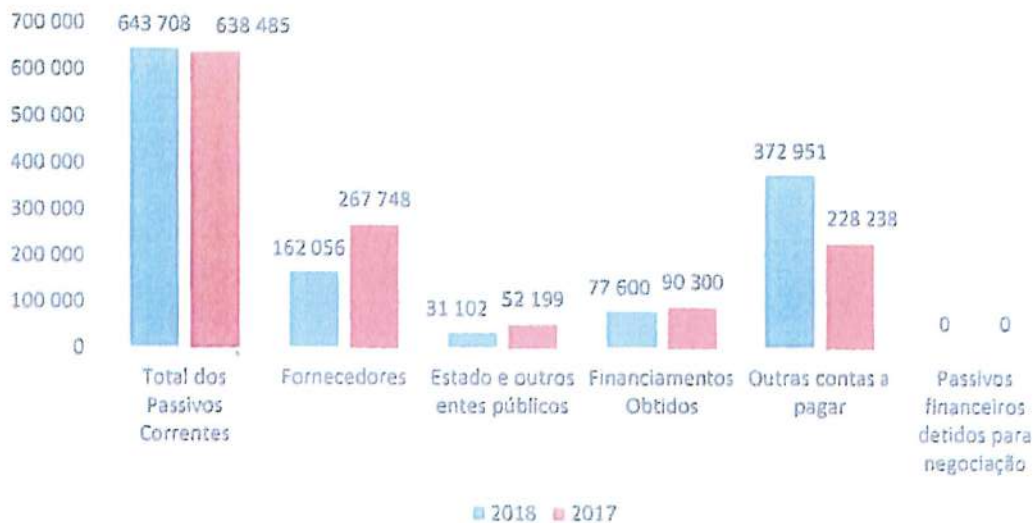
Passivo Não Corrente - Detalhe



Handwritten signature and name: Z. Beiro

Handwritten signature and initials: leg. B. A.

Passivos Correntes - Detalhe



Ativos Correntes - Detalhe



5.5. Indicadores de Gestão Resultantes da Análise Demonstrações Financeiras

AS
Christina

2018

INDICADORES FINANCEIROS	2018	2017
Autonomia Financeira	50,6%	46,9%
Solvabilidade	102,5%	88,2%
Endividamento	49,4%	53,2%
Liquidez Geral	133,3%	135,3%
Liquidez Reduzida	114,7%	125,1%
Liquidez Imediata	58,1%	48,7%
Fundo de Manéio	214.491	236.721

Julia
Ag.

INDICADORES ECONÓMICOS	2018	2017
EBIT	217.134	294.646
EBITDA	315.549	398.981
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	7.176.695	6.744.625

De uma forma geral os indicadores principais evoluíram positivamente.

5.6. Proposta de Aplicação de Resultados

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, apurou para o Exercício Económico findo em 31.12.2018, um Resultado Líquido no valor de 204.583 € (duzentos e quatro mil, quinhentos e oitenta e três euros), o qual propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

5.7. Expetativas futuras e considerações finais

A Santa Casa da Misericórdia de Trancoso espera poder continuar a desenvolver as suas atividades sociais ao ritmo atual e se possível aumentar o seu impacto social nas várias áreas de atuação.

No que diz respeito ao desempenho económico e aos compromissos financeiros, a Santa Casa tem por objetivos manter os seus níveis de rentabilidade atual, de forma a poder continuar a financiar o seu serviço social e a conseguir fazer face

aos compromissos resultantes da reestruturação financeira encetada no âmbito do processo especial de revitalização e a manter assim o seu equilíbrio económico-financeiro, fundamental pra a prossecução dos objetivos sociais da Santa Casa.

Agradecemos a todos os que colaboraram com a Santa Casa, muito em especial para os que viabilizaram a sua recuperação recente no âmbito do PER, nomeadamente, fornecedores, entidades bancárias, colaboradores e parceiros diversos, com particular destaque para os nossos colaboradores.

Certos de um futuro melhor, a todos os nossos agradecimentos.

Handwritten signatures:
1. Top right: A stylized signature.
2. Middle right: A signature that appears to be "Evelina".
3. Below that: A signature that appears to be "Luiz".
4. Bottom right: A signature that appears to be "A.".

6. Demonstrações Financeiras 2018

Prestações de Contas do Exercício de 2018:

- 6.1. Demonstração de Resultado, Exercício findo em 31.12.2018
- 6.2. Balanço em 31.12.2018
- 6.3. Demonstração de Fluxos de Caixa, Exercício de 2018
- 6.4. Anexo às Demonstrações Financeiras de 31.12.2018

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso
 Demonstração dos Resultados Individuais
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018
 (Valores expressos em euros)

B. Veino
Juz.

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Vendas de mercadorias	21	2.054.211	2.025.899
Prestação de serviços / Quotas	21	1.083.661	1.084.858
Subsídios à exploração	23	1.100.839	1.075.192
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos	21	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-1.997.315	-1.985.569
Fornecimentos e serviços externos	3	-363.995	-325.898
Gastos com o pessoal	29	-1.799.246	-1.648.299
Aumentos/reduções de justo valor		0	0
Outros rendimentos e ganhos	3	242.261	179.553
Outros gastos e perdas	3	-4.868	-6.755
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		315.549	398.981
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-98.415	-104.335
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		217.134	294.646
Juros e rendimentos similares obtidos	11	164	169
Juros e gastos similares suportados	11	-12.715	-16.964
Resultado antes de impostos		204.583	277.851
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período		204.583	277.851

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras
 Trancoso, 15.04.2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIREÇÃO

[Large handwritten signature]

[Handwritten text: "Licença de Exercício Profissional nº 100/2018"]
[Handwritten signature]

AS

B. Lima

July 23, 2019

A.

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
<i>Activo</i>			
Activos fixos tangíveis	8	7.403.975	7.454.119
Total dos Activos Não Correntes		<u>7.403.975</u>	<u>7.454.119</u>
Inventários	19	119.752	66.095
Cientes	13 e 28	340.977	356.785
Outras contas a receber	28	20.870	131.568
Diferimentos	31	0	3.429
Activos financeiros detidos para negociação	14	2.714	2.576
Caixa e depósitos bancários	4	373.886	315.355
Total dos Activos Correntes		<u>858.199</u>	<u>875.806</u>
Total do Activo		<u><u>8.262.173</u></u>	<u><u>8.329.925</u></u>
<i>Fundos Patrimoniais e Passivo</i>			
Reservas	28	159.216	159.216
Resultados transitados	5	732.574	462.964
Excedentes de revalorização	28	600.000	600.000
Outras variações nos fundos patrimoniais	23	2.486.027	2.406.833
Resultado líquido do exercício		204.583	277.851
Total do Fundo de Capital		<u>4.182.400</u>	<u>3.906.865</u>
<i>Passivo</i>			
Provisões		0	0
Financiamentos obtidos	28	291.001	368.601
Estado e outros entes públicos	26	37.500	50.867
Fornecedores	28	350.537	388.181
Outras contas a pagar	28	2.757.028	2.976.326
Total dos Passivos Não Correntes		<u>3.436.066</u>	<u>3.783.976</u>
Fornecedores	28	162.056	267.748
Estado e outros entes públicos	26	31.102	52.199
Financiamentos obtidos	28	77.600	90.900
Outras contas a pagar	28	372.951	228.238
Total dos Passivos Correntes		<u>643.708</u>	<u>639.085</u>
Total do Passivo		<u>4.079.773</u>	<u>4.423.061</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>8.262.173</u></u>	<u><u>8.329.925</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras
Trancoso, 15/04/2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

to

S. Veira

July

A.

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31,12,2018 (1)	31,12,2017 (2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		4.254.520	3.798.365
Pagamentos a fornecedores		-2.696.932	-2.320.923
Pagamentos ao pessoal		-1.798.796	-1.648.299
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-241.208</u>	<u>-170.857</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros recebimentos/pagamentos		495.442	289.049
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<u>254.234</u>	<u>118.182</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		22.160	24.652
<i>Activos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros activos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		45.004	
<i>Activos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros activos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			0
<i>Juros e rendimentos similares</i>		165	169
<i>Dividendos</i>		0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<u>67.328</u>	<u>24.821</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0	0
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-77.600	-81.800
<i>Juros e gastos similares</i>		-12.715	-18.952
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<u>-90.315</u>	<u>-160.752</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>231.247</u>	<u>42.261</u>
<i>Efeito das diferenças de câmbio</i>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		142.639	100.378
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>373.886</u>	<u>142.639</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras
Trancoso, 15,04,2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TRANCOSO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Montantes em Euros)

As notas que a seguir se transcrevem seguem a numeração sequencial prevista no ANEXO (modelo geral). Os números não incluídos devem-se ao facto de não serem aplicáveis ou de a sua inclusão não ser relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casada Misericórdia de Trancoso (“Instituição”) tem a sua sede na Rua do Bandarra, nº7 C em Trancoso.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social sendo a sua atividade desenvolvida no âmbito do apoio social.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E TRANSIÇÃO SNC

2.1. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto -Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras enquadram-se no previsto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico
As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros (moeda funcional).

3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição são as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS E RÉDITO

A Instituição adota o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

As prestações de serviços e vendas são reconhecidas como rendimento à medida que as mesmas vão acontecendo.

ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método das quotas constantes em conformidade com os normativos fiscais definidos para os ativos em causa.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis utilizados pela Instituição para o desenvolvimento da sua atividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos diretamente atribuíveis) deduzido das depreciações acumuladas (não tendo havido perdas por imparidade acumuladas).

As depreciações são calculadas sobre o valor de custo dos ativos fixos tangíveis, pelo método das quotas constantes com base nas taxas máximas permitidas pela legislação fiscal.

As despesas correntes com reparação e manutenção do ativo fixo tangível são consideradas como custo do exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentem o período estimado de utilização dos respetivos bens, são capitalizadas e depreciadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos Financeiros representativos de partes de capital encontram-se registados ao custo de aquisição.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

DÍVIDAS DE TERCEIROS – as dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido (calculadas em função dos prazos dos saldos de clientes em situação de mora, clientes em situação de contencioso e clientes com processos de recuperação judicial ou falências - artigo 36.º CIRC). Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

DÍVIDAS A TERCEIROS - as dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, também não sendo descontados por não se considerar material o efeito da atualização financeira.

EMPRÉSTIMOS – os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal. Os encargos financeiros são registados de acordo com o juro debitado pelas instituições financeiras e contabilizados na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o princípio da especialização, não sendo capitalizados.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS – os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais dentro dos quatro anos subsequentes, contados a partir do exercício a que respeitam. Consequentemente, as declarações fiscais dos exercícios de 2015 a 2018 poderão ainda ser sujeitas a revisão, e daí resultarem correções aos impostos correntes e diferidos que poderão afetar os resultados e/ou capitais próprios da Instituição.

4 – FLUXOS DE CAIXA

DESAGREGAÇÃO CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	8 262	2 096 545	2 097 676	7 131
Depósitos à Ordem	307 093	4 078 953	4 019 291	366 755
Outros depósitos bancários				
Outros instrumentos financeiros	2 576	137		2 713
Total	317 931	6 175 636	6 116 967	376 599

8 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia escriturada	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia bruta	Quantia escriturada	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia bruta
Terranos e Recursos Naturais	84 473		84 473	84 473		84 473
Edifícios e Outras Construções	8 890 503	1 629 447	7 261 056	8 890 503	1 644 757	7 245 746
Equipamento Básico	461 973	523 671	-51 698	461 973	561 515	-119 542
Equipamento Transporte	220 422	241 255	-20 833	203 454	224 287	-20 833
Equipamento Administrativo	600 589	519 177	81 413	600 589	522 278	78 311
Outros Ativos Fixos Tangíveis	153 285	43 577	109 708	153 285	43 577	109 708
Total	10 411 245	2 957 126	7 454 119	10 394 278	3 016 415	7 377 863

	Quantia escriturada Inicial	Adições	Alienações	Amort do exerc	Transf	Abates	Quantia escriturada final
Terranos e Recursos Naturais	84 473						84 473
Edifícios e Outras Construções	7 261 056	22 160		15 310			7 267 906
Equipamento Básico	-61 698	0			61 698		0
Equipamento Transporte	-20 833	0			20 833		0
Equipamento Administrativo	81 413	0		3 102	-61 698		16 613
Outros Ativos Fixos Tangíveis	109 708	0		80 004	-20 833		8 871
	7 454 119	22 160	0	98 416	0	0	7 377 863

11 – CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

11.1. POLÍTICA CONTABILÍSTICA ADOPTADA NOS CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:

Os custos de empréstimos estão a ser reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos, não estando a ser capitalizados.

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Juros e Gastos similares suportados		
Juros de financiamentos suportados	12 715	15 639
Outros juros de financiamentos obtidos	0	1 325
Total	12 715	16 964

13 - IMPARIDADE DE ACTIVOS

Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de activos financeiros:

<u>Classe de activos</u>	<u>Reforço</u>	<u>Reversão</u>	<u>Quantia escriturada</u>
Cientes			161.889
Total			161.889

Periodicamente, a Instituição efetua uma análise coletiva do risco de incobrabilidade das dívidas de clientes registadas em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar em perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes, em conformidade com a NCRF 12.

14 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

O valor registado na rubrica “Instrumentos Financeiros” respeita à aquisição de ações da EDP.

19 – INVENTÁRIOS

O Custo das existências vendidas e consumidas nos exercícios findos em 31. de Dezembro 2018 e 2017 foi apurado como se segue:

<u>Existências</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Matérias Primas</u>	<u>Total Per. Anterior</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Matérias Primas</u>	<u>Total Período</u>
Existências Iniciais	64 886	4 517	64 886	66 095	9 468	75 563
Compras	1 986 778	164 735	1 986 778	1 838 908	158 407	1 997 315
Regularizações	0	0	0	0	1 471	1 471
Existências Finais	66 095	9 468	66 095	110 931	8 760	119 752
CMVMC	1 985 569	159 783	1 985 569	1 838 908	158 407	1 997 315

21 - RÉDITO

A repartição do valor líquido das vendas, serviços prestados e juros foi a seguinte em 2018 e 2017:

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Vendas	2 054 211	2 025 899
Prestações de Serviços	1 083 661	1 084 858
Juros	164	169
Total	3 138 037	3 110 926

23 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

23.1 POLÍTICA CONTABILÍSTICA

Os valores de subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão refletidos na conta de fundos "Outras variações de fundos". Vão sendo transferidos anualmente para uma conta de resultados na proporção das amortizações praticadas no período.

Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Subsídios à exploração	1 100 839	1 076 699
Total	1 100 839	1 076 699

As participações do Centro Regional de Segurança Social e outras entidades do Estado estão relacionadas com os vários serviços prestados à comunidade pela Instituição, e são definidos de acordo com o número de Utentes dos serviços participados por esta entidade.

Descrição	Valor Período	Valor imputado no período	Valor Período Anterior
Subsídios ao invest - Edifícios e outl	1 914 659	36 439	1 951 098
Total	1 914 659	36 439	1 951 098

26. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Em 31. de dezembro de 2018 as contas de impostos refletiam os seguintes valores, comparativamente ao período homologado do ano anterior:

	Período		Período Anterior	
	Debito	Credito	Débito	Credito
Imposto sobre o rendimento	5 879		5 879	
Retenção de Impostos sobre rendimentos		7 669		8 469
Imposto sobre valor acrescentado	10 131,12		1 695,73	
Contribuições para Segurança Social		34 347,28		51 304,70
Contribuições Segurança Social Processo		42 596,02		50 867,48
	16 010	84 612	7 575	110 642

28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

CATEGORIAS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO:

	Mensurado ao custo
Ativos Financeiros Correntes	364 561
Clientes	340 977
Outras contas a receber	20 870
Ativos financeiros detidos para negociação	2 714
Passivos Financeiros Correntes	643 709
Fornecedores	162 056
Estado e outros entes públicos	31 102
Financiamentos obtidos	77 600
Outras contas a pagar	372 951
Passivos Financeiros não Correntes	3 436 066
Fornecedores	350 537
Estado e outros entes públicos	37 500
Financiamentos obtidos	291 001
Outras contas a pagar	2 757 028


Bireno


27
Ag.

A Instituição prestou como garantia ao financiamento obtido no Millenium BCP, o imóvel onde se encontra a funcionar o Lar Residencial.



FUNDO SOCIAL:

A Santa Casa de Trancoso não tem capital estatutário.

A conta de resultados transitados foi movimentada pelas transferências do Resultado líquido do ano anterior e correções de exercícios anteriores.



29- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Registaram-se os seguintes gastos com o pessoal:

<u>Descrição</u>	<u>Valor Período</u>	<u>Valor Período Anterior</u>
Remunerações	1 478 836	1 358 077
Encargos Sobre remunerações	298 084	275 797
Seguros acidentes trabalho	13 508	11 613
Outros gastos com pessoal	8 818	2 811
Total	1 799 246	1 648 299

31- OUTRAS INFORMAÇÕES

Credores Por Acréscimos de Gastos

Respeita a encargos com férias de 2018 a pagar durante 2019 (valores vencidos á data do balanço).

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Processo Especial de Revitalização (PER) com o nº1.14/13.7BTCS, requerido em 20 setembro de 2013, foi aprovado, tendo sido homologado em 2014. Terminou em abril de 2016 o prazo de carência homologado em sede de PER, iniciando-se a partir daí os respetivos pagamentos por um período de cinco anos.

Ações que decorrem em Tribunal

1. Manuel Rodrigues Gouveia - MRG

Proc.º 1295/ 16.3T8GRD do Juízo Central Civil e Criminal - J2

Valor - 2 540 444,49 €

2. ASCOP - Construção Civil e Obras Públicas, Lda

Proc.º 1122/16.1T8GRD do Juízo Central Civil e Criminal - J2

Valor - 94 553,75 €

3. Processo Comum 187/18.6T8TCS

Valor - 15.020,00€

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

A Instituição apresenta a situação regularizada perante as Finanças.

A Instituição não tem a sua situação regularizada perante a Segurança social estando a cumprir o acordo de regularização de dívida conforme plano aprovado no âmbito do PER.

Trancoso, 15 de abril de 2019

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

7. Quadros Demonstrativos das Demonstrações de Resultados por Centros Analíticos

7.1. Demonstrações de Resultados Por Valências Sociais

Demonstração Resultados - Valores Globais	Rendimentos		Gastos		Resultados	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
CRECHE	230 594	218 617	258 965	215 208	-28 371	3 409
JARDIM PRÉ ESCOLAR	153 785	147 143	202 114	178 821	-48 328	-31 678
LAR I - 3ª Idade	604 282	614 058	539 030	541 211	65 252	72 856
LAR II - Acamados	166 584	163 815	81 031	84 791	85 553	79 024
LAR II - Residencial	523 415	503 357	576 983	505 644	-53 568	-2 287
CENTRO DE DIA DE FRECHES	28 925	28 510	55 934	63 787	-27 009	-35 277
CENTRO DE DIA DE COGULA	11 136	4 472	18 118	12 273	-6 982	-7 801
CENTRO DE DIA RIO MOINHOS	11 989	14 216	29 857	35 267	-17 868	-21 050
S.A.D. - TRANCOSO	91 148	81 765	61 588	38 560	29 560	43 205
S.A.D. ZABRO - DOMICILIOS	70 719	66 337	21 202	26 384	49 517	39 953
S.A.D. - TERRENHO	532	2 554	237	7 374	294	-4 820
A.T.L.	27 557	28 456	23 587	24 605	3 970	3 851
LAR DA COGULA	272 935	276 748	280 576	282 486	-7 641	-5 738
S.A.D. - COGULA	31 429	29 232	18 036	15 622	13 392	13 610
U.A.I.,	119 539	113 053	46 459	59 143	73 080	53 910
Igreja	1 113	860	4 273	3 948	-3 160	-3 088
Cantinas Sociais	16 134	0	8 683	0	7 452	0
Casa Irmitãs			2 827	0	-2 827	0
Totais	2 361 817	2 293 203	2 229 470	2 095 124	132 347	198 080

Variação %	68,61%	134,34%	-65,73%
Variação %	3,05%	6,4%	-33,29%

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TRANCOSO - RELATÓRIO E CONTAS 2018



Fornecimentos e Serviços Externos (FSEs)

Rubricas de FSE	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Totais	299.592	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605	318.605
621 - Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6221 - Trabalho especializado	70.134	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157	22.157
6222 - Publicidade e propaganda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6223 - Viagens e hospedagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6224 - Honorários	18.508	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469	2.469
6225 - Consultas	7.053	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211	211
6226 - Conservação e reparação	34.500	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235
6227 - Despesa bancária	0	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347	347
6228 - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6231 - Referências e transferências de	2.134	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277	277
6232 - Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6233 - Fornecimento de energia	2.795	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465
6234 - Outros para oferta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6235 - Material Didático	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6236 - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6241 - Estúdios	63.832	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289	6.289
6242 - Contratuais	61.560	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311	12.311
6243 - Água	10.787	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132	1.132
6259 - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6301 - Rendimentos e aluguéis	8.820	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467	1.467
6302 - Comunicação	5.105	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475
6303 - Serviços	5.538	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155	1.155
6304 - Royalties	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6305 - Correção e restabelecimento	8.352	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463	463
6306 - Despesa de repasseamento	179	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6307 - Uruçua, injeção e contorno	34.576	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209	2.209
6308 - Outros serviços	4.051	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102
Créditos por adiantamento de gastos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Handwritten signatures and initials.

Pessoal

Rubricas de Pessoal	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		2026	
	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores
Total	1.513.516	1.635.357	1.481.01	214.875	59.452	360.169	43.312	4.220	27.398	42.857	8.219	153	23.386	440.870	9.821	30.588	0	2.638	0	0
Remunerações Certas	1.118.573	1.192.145	1.077.731	155.331	42.245	251.639	32.156	2.704	20.650	30.806	5.392	109	17.259	328.305	6.789	21.824	0	1.504	0	0
Remunerações Adicionais	130.474	159.639	13.787	20.757	6.190	34.168	3.288	332	1.951	3.879	969	15	1.825	31.933	940	2.845	0	257	0	0
Subsídios/Per Sólid	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encargos e Benefícios	350.442	271.782	24.540	35.917	9.000	59.822	7.217	610	4.623	7.032	1.304	25	3.858	73.246	1.693	4.592	0	336	0	0
Seguros Actuarial/m	10.516	17.563	1.233	897	722	2.476	409	540	51	704	499	2	325	2.569	306	647	0	93	0	0
Outros Custos como Pessoal	2.811	8.168	816	973	364	1.744	291	25	123	247	155	2	79	1.823	84	281	0	48	0	0

Outros Gastos

Rubricas de Outros Gastos	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		2026	
	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores	Totais Valores
Total	123.438	107.101	6.293	6.056	2.345	50.924	1.075	10.722	733	2.041	1.611	12	154	19.514	644	1.858	0	493	0	0
Depreciações	10.365	94.065	4.293	4.801	1.527	48.124	916	10.658	153	1.341	1.058	8	154	17.558	423	1.242	0	324	0	0
Outros Custos	2.191	579	87	59	34	254	7	3	4	32	25	0	0	59	10	28	0	8	0	0
Outros / Juros	10.878	11.093	1.808	1.208	713	2.537	153	61	76	669	528	4	0	2.057	211	565	0	161	0	0

Rendimentos

Rubricas de RENDIMENTOS	Totais Valores	Totais Valores	Anos												Carnês	Casas Imãs				
			2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028			2029	2030		
PRESTACAO DE SERVIÇOS	2.293.203	2.261.817	230.594	153.765	272.939	166.584	604.282	28.925	11.136	11.989	9.148	70.719	52	27.557	523.415	31.429	119.539	1.113	16.134	0
Prestação de Serviços	1.971.145	1.971.550	42.927	27.815	164.319	79.359	332.138	12.987	4.770	4.000	21.182	15.939	0	0	298.601	9.507	58.014	0	0	0
Serviços Sociais	3.327	4.289	760	765	269	184	695	142	71	71	269	213	14	0	597	86	142	0	0	0
Carnês Sociais	19.124	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUBSÍDIOS DOMICÍLIOS	1.018.472	1.047.912	160.658	107.416	90.707	63.383	225.268	13.578	5.431	6.789	59.292	46.892	391	27.557	182.767	16.757	51.857	0	14.233	0
Subsídios do estado	84.458	27.557	3.021	2.021	1.705	1.492	5.907	255	102	127	1.573	682	6	0	5.637	353	977	0	270	0
Município Teresopolis	9.149	28.032	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS RENDIMENTOS	61.579	72.400	11.109	7.424	6.268	4.379	15.573	937	375	468	4.105	3.235	24	0	12.630	1.296	3.591	0	991	0
Receitas Recebidas	41	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicações Externas Alt.	36.135	36.135	3.695	2.815	2.815	10.257	0	477	168	259	2.095	1.694	84	0	6.533	670	1.033	0	0	0
Impunção Subs. Prestim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enxoval	300	0	372	240	269	146	520	31	13	15	137	108	0	0	427	43	120	0	39	0
Quintas	705	2.418	0	0	3.063	5.271	14.730	0	0	0	116	0	0	0	8.596	0	919	0	0	0
Outros Proventos / Recebidos	-3.076	37.697	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Afilições	0	35.705	5.475	3.651	3.027	2.160	7.681	482	185	231	2.025	1.598	12	0	6.229	639	1.771	0	489	0
Outros	0	1.034	694	540	375	262	1.739	55	22	28	246	194	1	0	1.442	76	215	1.113	59	0

7.2. Demonstrações de Resultados por Atividades Comerciais

DR. - Atividades Comerciais 2018	Resultado		Rendimentos		Gastos		Obs.
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
FARMÁCIA	32.628	40.942	494.898	433.664	462.270	392.722	
REPSOL	39.609	38.828	1.624.471	1.638.802	1.594.862	1.599.974	
Totais	72.236	79.771	2.119.369	2.072.467	2.047.132	1.992.696	

Santa Casa da Misericórdia de Trancoso

Demonstração de Resultados - ATIVIDADES

janeiro 2018 a dezembro 2018

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Rubricas de COMPRAS de MATÉRIAS	Totals		Obs.	FARMÁCIA		REPSOL	
	2017	2018		2018	2018		
Totals	1.826.992	1.838.908		346.393	1.492.516		

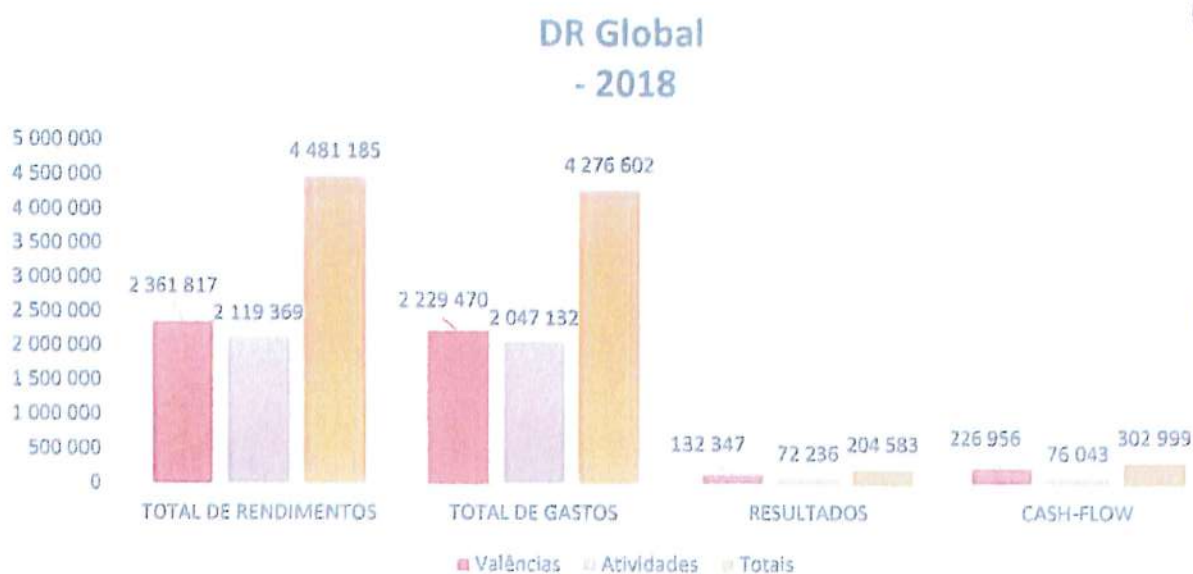
Rubricas de FSE	Totals Atividades		Obs.	FARMÁCIA		REPSOL	
	2017	2018		2018	2018		
Totals	26.306	35.390		16.675	18.715		
621 - Subcontratos	0	0					
6221 - Trabalhos especializados	7.899	9.159		7.661	1.497		
6222 - Publicidade e propaganda	0	645		622	22		
6223 - Vigilância e segurança	220	391			391		
6224 - Honorários	0	1.673		782	890		
6225 - Comissões	0	161		75	85		
6226 - Conservação e reparação	126	1.297		605	690		
6227 - Despesas Bancárias	643	1.336		1.236	100		
6228 - Outros	0	0					
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10	1.545		1.098	447		
6232 - Livros e documentação técnica	0	0					
6233 - Material de escritório	522	110		54	56		
6241 - Eletricidade	8.885	9.121		2.583	6.538		
6242 - Combustíveis	30	216		96	120		
6243 - Água	816	623		75	548		
6261 - Rendas e alugueres	5.328	6.042		334	5.708		
6262 - Comunicação	1.362	1.373		574	799		
6263 - Seguros	187	1.012		530	482		
6264 - Royalties	0	0					
6265 - Contencioso e notariado	0	353		165	188		
6266 - Despesas de representação	217	0					
6267 - Limpeza, higiene e conforto	60	260		139	120		
6268 - Outros serviços	0	75		43	32		
Credores por acréscimos de gastos	0						

Rubricas de Pessoal	Totais		Obs.	FARMÁCIA		REPSOL	
	2017	2018		2018	2018		
	Totais	134.782		163.888		92.969	70.920
Remuneracoes Crias	91.540	109.614	✓	59.163	50.451		
Remuneracoes Adicionais	17.191	19.238	✓	11.456	7.781		
Encargos s/Remuner.	25.355	26.302	✓	14.640	11.661		
Seguros Add.trabalho	697	1.005	✓	339	666		
Outros	0	730	✓	370	360		
Indemnizações		7.000	✓	7.000			

Rubricas de Outros Gastos	Totais		Obs.	FARMÁCIA		REPSOL	
	2017	2018		2018	2018		
	Totais	4.616		8.945		6.234	2.711
Depreciações	1.366	3.806	✓	1.636	2.170		
Perdas Imparidade Clientes	0	0					
Impostos Directos - IMI	0	0					
Imposto Selo	0	0					
Taxas	0	0					
Quotizações	3.237	3.491	✓	3.437	53		
Outros Custos	13	726	✓	730	-3		
Outros - Multas	0	0					
Juros Suportados	0	922	✓	431	491		

Rubricas de RENDIMENTOS	Totais Atividades			FARMÁCIA		REPSOL	
	2017	2018		2018	2018		
	Totais	2.072.467		2.119.369		494.898	1.624.471
<u>VENDA MERC.PRODUTOS</u>	0	0					
Venda de Mercadorias	2.025.899	2.054.211	✓	481.839	1.572.372		
<u>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</u>	0	0					
Prestação de Serviços	9.677	5.424	✓	1.360	4.064		
<u>SUBSÍDIOS DOAÇÕES</u>	0	0					
IEFP	0	1.540	✓	720	820		
<u>OUTROS RENDIMENTOS</u>	0	0					
Rendimentos Suplementar	180	12.639	✓	4.475	8.164		
Desc. P.P. Obtidos	711	6.529	✓	6.498	31		
Rendas Recebidas	36.000	39.013	✓		39.013		
Juros Recebidos	0	12	✓	6	6		

7.3. Demonstrações de Resultados Globais









DR - Totais	Totais		% 2018	Totais		% 2017	Totais Gerais		% 2018	% 2017
	Valências	Valências		Atividades	Atividades		2018	2017		
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 361 817	2 293 203	100%	2 119 369	2 072 467	98%	4 481 185	4 365 670	100%	100%
Variação 2018 vs 2017 (%)	3,0%			2,3%			2,6%			
Vendas e Prestações de Serviços	1 075 819	1 093 596	46%	2 059 636	2 035 575	97%	3 135 455	3 129 171	70%	70%
Variação 2018 vs 2017 (%)	-1,6%			1,2%			0,2%			
Subsídios	1 099 299	1 056 067	47%	1 540	0	0%	1 100 839	1 056 067	25%	25%
Variação 2018 vs 2017 (%)	4,1%			#DIV/0!			4,2%			
Outros Rendimentos	186 699	143 540	8%	58 133	36 891	3%	244 891	180 432	5%	5%
Variação 2018 vs 2017 (%)	30,1%			57,7%			35,7%			
TOTAL DE GASTOS	2 229 470	2 095 124	94%	2 047 132	1 992 696	97%	4 276 602	4 087 820	85%	85%
Variação 2018 vs 2017 (%)	6,4%			2,7%			4,6%			
Compras de Mercadorias e MP	158 407	158 577	7%	1 838 908	1 826 992	87%	1 997 315	1 985 569	45%	45%
Variação 2018 vs 2017 (%)	-0,1%			0,7%			0,6%			
Fornecimentos e Serviços Externos	328 605	295 592	14%	35 390	26 205	2%	363 995	325 898	8%	8%
Variação 2018 vs 2017 (%)	9,7%			34,5%			11,7%			
Gastos com o Pessoal	1 635 357	1 513 516	69%	163 888	134 782	6%	1 799 246	1 648 299	40%	40%
Variação 2018 vs 2017 (%)	8,1%			21,6%			9,2%			
Outros Gastos	107 101	123 439	5%	6 045	4 616	0%	116 046	128 053	3%	3%
Variação 2018 vs 2017 (%)	-13,2%			-93,8%			-9,4%			
RESULTADOS	132 347	198 080	6%	72 236	79 771	3%	204 583	277 851	5%	5%
Variação 2018 vs 2017 (%)	-33,2%			-9,4%			-26,4%			
Cash Flow										
Depreciações	94 608	92 000		3 806	1 300		98 414	93 300		
CASH-FLOW										
Variação 2018 vs 2017 (%)	-24,6%			-6,3%			-22,7%			

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

(Fim de documento)